



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EFEITOS DE QUEIMADAS CONTROLADAS EM ÁREA DE CERRADO SOBRE COMUNIDADES DE LEPIDÓPTEROS FRUGÍVOROS.

André Elías-Paiva<sup>1\*</sup>, Elizabeth Santos de Araújo<sup>1</sup>, Anna Júlia Vieira Santana Cardoso<sup>1</sup>, Renata de Andrade Silva<sup>1</sup> e Fabricio Escarlante-Tavares<sup>1\*</sup>

1. Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, 70790-075, Brasil. \*Correspondência para andre96elias@gmail.com ou fabricio.tavares@uniceub.br

Tema/Apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

O fogo é um elemento recorrente em áreas de Cerrado, sendo considerado fundamental no ciclo de vida de espécies da flora e, conseqüentemente, de diversos animais que se beneficiam de determinadas modificações geradas após as queimadas. Entretanto, as queimadas recorrentes podem afetar negativamente a biota, particularmente, comunidades de invertebrados. O objetivo deste estudo foi analisar o possível efeito gerado em médio prazo em comunidades de lepidópteros frugívoros, bioindicadores, em áreas de cerrado que tiveram sucessivos tratamentos de queimadas controladas. As cinco parcelas analisadas estavam há nove anos sem qualquer ação de fogo e no passado receberam os seguintes tratamentos: área mantida sem queima (C), queimadas bienais no início da seca (BP), queimadas bienais no ápice do período seco (BM), queimadas bienais no final da seca (BT) e queimadas a cada quatro anos no ápice da seca (QM). Em cada parcela foram dispostas quatro armadilhas do tipo Van Someren-Rydon (VSR), alocadas em uma distância de 50m. A suficiência amostral foi calculada com base na taxa de esforço. O esforço amostral foi de 3 mil horas, o que resultou na captura de 400 indivíduos. A parcela que apresentou o maior número de indivíduos foi a parcela C com 32%, seguida da parcela QM, com 27%. Em termos numéricos as parcelas C e QM são semelhantes quando comparadas as demais. As parcelas de queima bienal, independente do período de queima, não apresentaram diferença significativa quanto ao número de indivíduos. Isto indica que as alterações provocadas pelo fogo nas diferentes fitofisionomias podem alterar a densidade das populações em médio prazo. Tratamentos mais intensos e com menores intervalos ocasionaram na captura de menos indivíduos e, portanto, um impacto negativo na dispersão de lepidópteros frugívoros.

Agradecemos ao UniCEUB pelo fomento, a equipe da RECOR/IBGE pelo acesso a área e Onildo J. Marini-Filho, CBC/ICMBio, pelos auxílios.